



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



Ata da Audiência Pública do Estudo de Impacto de Vizinhança de parte da Avenida Central e das Áreas Especiais 2 e 4 da Avenida do Contorno do Guará II, realizada no dia 27 de setembro de 2011, no Auditório da Administração Regional do Guará II

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA DE PARTE DA AVENIDA CENTRAL E DAS ÁREAS ESPECIAIS 2 E 4 DA AVENIDA DO CONTORNO DO GUARÁ II - 2011

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze foi realizada pela Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano do Governo do Distrito Federal – Sedhab, no Auditório da Administração Regional do Guará, que fica na área especial do Cave, Guará II em Brasília – DF, a Audiência Pública do Estudo de Impacto de Vizinhança de parte da Avenida Central e das Áreas Especiais 2 e 4 da Avenida do Contorno do Guará II, na forma prevista do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT/DF, conforme convocação publicada no DODF nos dias 25, 26 e 29 de agosto de 2011. A citada Audiência Pública visa atender às disposições específicas da Constituição Federal, da Lei Orgânica do DF e do Estatuto das Cidades. A Audiência teve início às 18h, com o credenciamento dos participantes. A abertura da seção pública ocorreu às 19h, com a Mesa Diretora composta por representantes do Poder Executivo da Sociedade Civil do DF e por técnicos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – Sedhab, a saber: Rafael Oliveira, Secretário-Adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal – Sedhab; Zilda Lúcia de Abreu, Subsecretária de Controle Urbano da Sedhab; Tatiana Celliert Ogliari, Assessora Especial da Sedhab; Carlos Nogueira da Costa, Administrador Regional do Guará e Felipe Lago, Engenheiro Florestal da Empresa de Tecnologia Ambiental e Consultoria Ltda. – Ecotech. O Mestre de Cerimonias procedeu à leitura do regulamento do estudo de impacto de vizinhança de parte da Avenida Central e das Áreas Especiais 2 e 4 da Avenida do Contorno do Guará II. O mediador declara que as intervenções só poderão ser feitas por escrito ou oralmente após fichas preenchidas. Zilda de Abreu, Subsecretária de Controle Urbano da Sedhab abre os trabalhos dando boas vindas a todos os participantes, relata a importância da audiência e declara que teve um erro no relatório, mas será disponibilizado pela secretaria e será apresentado um novo relatório. Zilda de Abreu passa a palavra para Tatiana Ogliari, Assessora especial da Sedhab, cumprimenta a todos e relata que a secretaria continuará recebendo no período de um mês sugestões e que depois das contribuições o relatório será revisto e reapresentado para os Conselheiros de planejamento urbano. Declara que a audiência é um espaço aberto para o conhecimento do relatório da comissão intersectorial das manifestações e sugestões. Na sequência o Mediador agradece a presença de todos, relata que durante a apresentação

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



será aceito o cadastro com sugestões e contribuições, o cadastro servirá de guia para mesa. Informa que a apresentação terá o tempo de trinta minutos, repetindo mais uma vez durante a exposição do tema. Terá a modalidade das perguntas por escrito, essa modalidade os participantes receberá uma ficha apropriada, depois de feito o registro será encaminhada a mesa para serem respondidas. Zilda de Abreu, Subsecretária de Controle Urbano, anuncia que será iniciada a apresentação feita pela empresa Ecotech. O Mediador convida o Engenheiro Florestal, Felipe Lago da empresa Ecotech – Consultoria ambiental para apresentar o estudo de impacto de vizinhança que foi elaborado para a avenida central e do contorno do Guará, com o tempo de 30 minutos. Felipe Lago agradece a presença de todos e a oportunidade para apresentar o estudo e inicia a apresentação informando que o estudo foi realizado por uma equipe multidisciplinar com objetivo de avaliar os efeitos do Plano Diretor Local – PDL do Guará e dos quatorze novos empreendimentos em construções do Guará. Apresentou os quatorze empreendimentos e a avaliação dos impactos na infraestrutura urbana causada pela nova população residente, comercial e transeunte. Relatou que o Estudo de Impacto de Vizinhança realizado para os empreendimentos avaliou o sistema viário e demanda e oferta de equipamentos urbanos a infraestrutura sanitária ressaltando que foram realizadas consultas técnicas pelas concessionárias responsáveis pelo fornecimento de água, coleta de esgoto, telefonia e energia elétrica frente à nova população. Declara que foi avaliada a valorização imobiliária, intervenções na paisagem urbana e no patrimônio natural. Declarou que o EIV foi realizado de acordo com o Estatuto das Cidades e o PDL do Guará. Para a metodologia foram adotados cenários que contemplam a situação anterior ao PDL para o ano de dois mil e doze e para o ano de dois e quatorze e para a ocupação dos demais lotes disponível. Explicou sobre o processo de elaboração, avaliação e aprovação do EIV e as atividades realizadas junto a Secretaria. Zilda de Abreu interrompe a apresentação para receber e registrar a presença do administrador do Guará, o Senhor Carlos Nogueira. Felipe Lago retorna a sua fala concluindo que se tratava da apresentação da versão final do Estudo e passou a palavra para a mesa técnica realizar apresentação das considerações da Sedhab. Zilda de Abreu explica que o EIV é um relatório que avalia impactos urbanos dos empreendimentos do Guará II e que o estudo em questão avalia o impacto dos empreendimentos em conjuntos e não individualmente e informa que o estudo foi realizado após assinatura do termo de compromisso de dois mil e oito entre o Governo e os empreendedores. Informa que alguns empreendimentos já foram construídos e aprovados e que três desses empreendimentos já possuem carta de habite-se, informa que o EIV ainda não está regulamentado e que o estudo realizado aponta para medidas mitigadoras e compensatórias diferenciadas das indicadas no termo de compromisso, uma vez apresentada a listagem detalhada de todas as alterações viárias e obras de infraestrutura que serão necessárias para suportar impacto do adensamento. Declara que submeteu o estudo ao Conselho de Planejamento – Conplan para deliberação sobre as intervenções sugeridas pelo EIV e explica os aspectos de crescimento populacional de Brasília e do Guará e a forma de adensamento. Inicia a apresentação por meio de tabelas, mapas e fotos dos empreendimentos e suas características

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



individuais. Indica as medidas mitigadoras e compensatórias para implantação dos empreendimentos, informa que a Caesb diz ser necessário o início da operação dos sistemas produtores de água, sistema Corumbá ou sistema Paranoá. Relata que a Caesb indica intervenções adutoras e interceptoras, e a necessidade de que a estação elevatória de esgoto Park Way/Águas Claras seja implantada bem como sua linha de recalque. Informa que a CAESB apresentou orçamento do que seria necessário investir para realização das obras totalizando seis milhões e trezentos e vinte e dois mil e trezentos e vinte e cinco reais. Relata que o SLU, CEB e Novacap possuem condições técnicas para atender aos empreendimentos, desde que realizadas pequenas intervenções. Para tanto, alega a necessidade de construção de novos equipamentos públicos para atender a área de educação e segurança pública. A Secretaria de Transporte indica a necessidade de um novo estudo para adequação das ruas para possibilidade de transporte coletivo, que hoje não é possível na avenida central. A adoção dos projetos, adaptação da malha viária visando a melhor circulação da malha de pedestre. Para o trânsito, o EIV indicou a retirada dos retornos na avenida central, realocação de faixas de pedestres situadas próximas aos empreendimentos, alteração geométrica e o do ciclo semafórico da intersecção do Guará I e II. Ampliar as faixas de acomodação dos retornos da avenida do contorno, retificação da EPGU com a implantação de mais uma faixa, implantação de calçadas das rotas de desejo, das viagens de pedestre e implantação de intersecção do semáforo no entrelaçamento da avenida contorno com a EPGU. Retificação da via de ligação com a EPVL, com a inclusão de duas faixas por sentido e a implantação das Via Interbairros. Após a apresentação de todas as medidas mitigadoras e compensatórias foi apresentada a divisão do que deve ser realizado até dois mil e quatorze e o que deve ser feito até dois mil e vinte. As recomendações feitas ao final do estudo pela comissão foram: 1. A Terracap não deverá licitar mais lotes das quadras Avenida Central e da Avenida Contorno, até que se implante as medidas mitigadoras de infraestrutura; 2. Toda e qualquer construção na região do Guará deverá ser prescindida da devida adequação quando necessária para o adensamento proposto; 3. A revisão do projeto urbanístico dos centros terminais de forma a adequar os ferroviários para passagem de transporte coletivo, a revisão da legislação de início urbanística com vista à adequação dos parâmetros de iluminação e ventilação e ainda os afastamentos obrigatórios de acessos às edificações. Conclui a apresentação informando que as medidas mitigatórias serão executadas em parceria com empreendedores e fiscalizada pelas concessionárias dos serviços públicos sobre a coordenação da secretaria de obras. Condiciona a emissão de Carta de Habite-se dos empreendimentos ao registro cartorial da escritura pública de caução apresentadas para cada uma das obras. Mediador pede para os participantes que chegaram depois assinarem a lista de presença. Relata a importância das assinaturas para a organização do evento, que já possui algumas contribuições e inicia as manifestações. Faz observações para os integrantes da mesa e para os participantes para que fiquem à vontade com relação às respostas que forem emitidas, complementos e comentários. Sugere à mesa a fazer um bloco de três perguntas para passar para as respostas. Tânia Battella, representante do Instituto de

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



Desenvolvimento Regional Sustentável, agradece a oportunidade e coloca sua primeira observação. Entende que a audiência pública está prejudicada por desconhecer o parecer da Sedhab. Colocou a problemática do lixo no Distrito Federal e a interdição judicial do aterro sanitário, entendendo que encontra-se prejudicada a análise feita pelo Governo sobre a questão do lixo. Solicita informações sobre o custo total e prazos das intervenções sobre a infraestrutura. Colocou sua posição a respeito do EIV informando que o mesmo considere o conjunto de empreendimentos para avaliação de impactos sobre a região, apresentou seu entendimento sobre a incompatibilidade do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico – PPCUB e o Plano Diretor de Transporte Urbano- PDTU. Encerra sua explanação entregando suas sugestões a Sedhab. O Mediador menciona que terá blocos de cinco em cinco pessoas e passa a palavra para o próximo participante. Senhor José Ricardo, morador do Guará, agradece a participação e menciona a importância da audiência para propor o crescimento da cidade, comenta a qualidade dos imóveis e a possibilidade de aproximar os filhos do Guará aos seus pais em virtude do aumento da oferta de imóveis. Senhor Artur Aguiar, membro da Comunidade, parabeniza os trabalhos e a iniciativa da audiência. Questiona o embargo das obras de apenas um empreendimento diante os quatorze em construções. Senhor José Neto, da organização das associações, declara a favor dos empreendimentos e menciona o problema da falta de garagens nos edifícios existentes na Avenida Central do Guará II. Faz questionamentos e comentários a respeito da problemática que envolve as quadras quarenta e oito a cinquenta e oito do Guará II e como será feita a distribuição dos lotes. Mediador encerra o bloco de cinco pessoas e convida outra participante. Senhora Teresa Ferreira, representante de entidade e moradora do Guará “Eu vou falar rápido, eu gostaria que o pessoal da habitação levantasse a mão. (...) na verdade é o seguinte, nós estamos aqui porque, nós sabíamos da audiência pública, também, (...) do Guará, o serviço de dezessete anos, então chegou o momento pra tratar desse assunto, então eu queria falar para o secretário pra tratar do (...)” O mediador declara que a audiência se restringe ao EIV e não se refere ao assunto apresentado pela participante, passa para a mesa responder o primeiro bloco de cinco perguntas e relata que e Senhora Zilda de Abreu coordenará as respostas. Zilda de Abreu inicia respondendo à senhora Tereza que o assunto referente à habitação está em pauta na Sedhab. Respondendo, a Senhora Tânia Battella é informada que foram realizadas todas as consultas às concessionárias e órgãos de governo e que inclusive a comissão é formada por representantes das concessionárias e especialmente do Detran. Em relação ao PPCUB, a Senhora Zilda informou não ter uma delimitação das áreas de interferência com o visual do Plano Piloto, informa que o adensamento preocupa a Sedhab que espera realizar um seminário para a pré-conferência das Cidades, onde poderá ser discutido o adensamento de Brasília. Quanto ao PDOT, Senhora Zilda informa que ele considera o adensamento ao longo da Interbairros, mas não caracteriza a via como de trânsito rápido. Quanto à questão do embargo da obra, informa que é uma ação judicial e por isso não é de conhecimento da Sedhab o motivo da paralização apenas de uma obra. Quanto às garagens, informa que estas foram exigidas nos novos empreendimentos. Informou que se absteria a falar de questões das

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



cooperativas e declara que a Sedhab possui uma regulamentação das cooperativas e que os princípios da Sedhab é que os lotes e os repasses não sejam feitos gratuitamente. Senhora Tatiane Ogliari, assessora da Sedhab, relata que em relação à questão colocada pela Diretoria sobre a área de tutela, informa que tanto o PDL e o plano de preservação do conjunto tombado se superam e se aperfeiçoam e que na deliberação do PDL foi realizada a consulta ao Iphan sobre a área de tutela. Finalizou a fala informando que tomou conhecimento das sugestões escritas pela senhora Tânia Battella e que as levaria para o Secretário. Felipe Lago, engenheiro da Ecotech, respondeu que quanto à necessidade de apresentação de custos e o programa das medidas propostas foram propostas pelo EIV para o GDF. Após a aprovação das medidas deveriam ser desenvolvidos projetos e definidos custos e prazos. Mediador Convida o Senhor Adalberto Cleber, representando a Ademi, para o uso da palavra. Adalberto Cleber – Presidente da Ademi- após agradecimentos e cumprimentos, apresenta índices de aquisição dos imóveis e afirmou que 60% dos compradores são moradores do Guará e que 40% são investidores que pretendem vender os imóveis futuramente para os moradores do Guará. Coloca que o EIV foi elaborado e apresentou medidas mitigadoras eficazes. No seu entendimento dois terços dos empreendimentos não necessitariam de EIV por estarem situados na Avenida do Contorno, porém as construtoras como um todo acharam por bem fazer o Estudo de Impacto de Vizinhaça em conjunto, defendendo que isto representa contribuição para o desenvolvimento proposto para o bairro. Faz comentários sobre as medidas mitigadoras propostas entendendo que elas abrangeriam mais do que deveriam abranger. Expõe a intenção em contribuir na melhoria de vida das pessoas e informou que as medidas compensatórias de fato serão objeto de orçamento e custeamento. Mediador convida Senhor Paulo Leão, comissão de moradores. Paulo Leão morador – Solicita a presença do Ministério Público, colocando que o órgão havia proposto o embargo de apenas uma das obras. Relata seu problema com a Encol no ano mil novecentos e noventa e dois e comparou o problema da única obra embargada, citando que a mesma havia recebido alvará. Expõe sua percepção quanto aos procedimentos burocráticos que envolvem o habite-se. Mediador convida senhor Getúlio Cardoso. Representando o comitê de implantação dos parques, Getúlio Cardoso Getúlio Cardoso – Delegado do fórum do orçamento participativo – Agradece a participação e cumprimenta a mesa. Expõe a importância da audiência pública e coloca sua preocupação com as concessões para as obras existentes e com a perspectiva de novas concessões. Coloca que o PDL permitia obras de seis andares e agora existiam prédios de vinte e cinco andares. Apresenta a preocupação com os impactos ambientais, com o trânsito e com equipamentos de saúde. Solicita que as autoridades e os empresários atuem com responsabilidade. Manifesta que o Guará não suporta mais edificações e pediu para que os empresários invistam no Catetinho e em Santa Maria. Moderador convida Getúlio Cardoso para concluir a sua manifestação. Senhor Getúlio Cardoso, representante do Comitê de Implantação dos Parques, Getúlio – Delegado do fórum do orçamento participativo – apresenta seu entendimento sobre impacto de vizinhaça e questiona a situação dos prédios de vinte e cinco andares situados na orla do Guará. Pergunta como vão ficar as construções

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



existentes; se haverá mais prédios com aquela altura e se a administração concederá novos alvarás. Informa que, pelo seu conhecimento, o PDL planejava edificações de até três andares e que ele já estava vendo prédios na quadra treze com até quatro andares. Moderador convida o Secretário-Adjunto de habitação, o Senhor Rafael Oliveira, e o Senhor José Jair, na condição de Morador da Comunidade. José Jair – Presidente da Associação do Planalto Central parabeniza a mesa diretora e os amigos da luta pelo desenvolvimento econômico do Guará. Expõe seu desejo de haver audiências públicas desde o ano mil novecentos e setenta e quatro. Coloca seu entendimento que o Guará não suporta mais prédios de vinte e seis andares e menciona a necessidade de buscar o desenvolvimento econômico para gerar emprego. Faz menção às novas quadras do Guará que já apresentam toda a infraestrutura pronta. Informa que não é contra ninguém, mas que sua associação é a favor do povo, da liberdade, da dignidade e do progresso. Moderador agradece o Senhor José Jair e fecha o segundo bloco de perguntas, convida o senhor Fábio Barbosa Sabóia para suas ponderações e manifestações. Fábio - Morador do guará – cumprimenta a todos presentes. Expõe sua história como cidadão do Guará e parabeniza a Sedhab pela preocupação em fazer o EIV na comunidade do Guará. Relata que já foi morador de Valparaíso de Goiás e que após o desenvolvimento da cidade teve a oportunidade de estudar e voltar a residir no Guará. Comenta as manifestações acerca da geração de empregos e apresenta críticas às quitinetes construídas na quadra quarenta no lugar de escritórios. Parabeniza as construtoras por ter entendido que elas financiarão as obras mitigadoras. O moderador passa a palavra para a senhora Zilda de Abreu para coordenar as respostas do Segundo Bloco. Zilda de Abreu – Coloca que a Sedhab concorda com o desenvolvimento do Guará e que se preocupa com a transformações dos escritórios em quitinetes. Concorde com a dificuldade da emissão das cartas de Habite-se e informa que a Sedhab está voltada a simplificar a legislação e agilizar a aprovação. Quanto à pergunta referente à possibilidade de construção de novos prédios, ela responde que haveria sim a possibilidade, mas que existe a preocupação da Sedhab em comungar essas construções com as reivindicações da sociedade. Moderador convida outro componente da mesa. Tatiana Ogliari – Comunica que a Sedhab vai iniciar a Conferência das Cidades Extraordinárias, onde serão discutidos instrumentos de planejamento. Informa a necessidade de manifestação da sociedade para apresentar as preocupações sobre a incidência de áreas econômicas na cidade, a questão do gabarito etc. Informa a retomada dos estudos da Lei de Uso e Ocupação do Solo - LUOS e convida a comunidade para participação dos debates nas conferências que ocorrerão em oito de outubro do ano dois mil e onze. Carlos Nogueira Administrador do Guará – Convoca a população para participação e divulgação das quatro reuniões preparatórias que ocorrerão no Guará e informa que a conferência provavelmente ocorrerá em novembro do ano dois mil e onze. Zilda de Abreu – Reforça que no Guará a pré-conferência das cidades ocorrerá em oito de outubro de dois mil e onze e convida os presentes para participarem dos debates referentes à ocupação do solo na cidade. O moderador relata que chamará o último bloco de perguntas e em seguida os componentes da mesa farão suas considerações finais. O senhor Klésius Oliveira -Conselheiro do orçamento participativo –

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



Cumprimenta a mesa e manifesta que aquele não seria o melhor momento para avaliar o EIV, uma vez que os prédios já estavam prontos. Coloca que o EIV deveria ter sido realizado antes das obras e até mesmo antes das vendas dos terrenos. Entende que a qualidade de vida do Guará está piorando e que o EIV deveria ter sido feito antes da chegada dos novos moradores e informa sobre a luta contra o Centro Metropolitano do Guará projetado pela Terracap. Relata que o projeto ocupará áreas verdes situadas entre o Guará I e II com a construção de setenta e oito prédios de vinte e sete andares. Menciona que as novas construções causarão impactos no Parque do Guará e ressalta a luta contra o Centro Metropolitano. Zilda de Abreu – Informa para o Sr. Klesius e para todos os presentes que a Sedhab está atenta às reivindicações e que entende que o adensamento não pode interferir nos parques e nas áreas verdes e reforça a proposta de adensamento sem ampliar o tecido urbano. Moderador convida o senhor Sidronio Alves, conselheiro do orçamento participativo para suas observações. Sidrônio Alves – Conselheiro do orçamento participativo – Agradece a mesa e informa a existência de lotes irregulares sem escritura no Guará. Pede a Secretaria uma audiência específica para os lotes irregulares. Moderador encerra o bloco de perguntas e convida a senhora Maroa Santiago. Maroa Santiago – Diretora Geral de saúde do guará – Cumprimenta a mesa e os presentes. Faz uma explanação sobre a relação entre moradia e qualidade de vida e indica as principais causas de morte no Guará, informando que no Guará o maior número de mortes está associado a doenças cerebrovasculares. Apresenta informações da organização mundial da saúde que apresentam relação com a densidade populacional. Colocou sua preocupação quanto à questão das doenças transmissíveis e não transmissíveis; do aumento populacional no aparato público; da produção de resíduos de saúde e do encadeamento dessas questões. Concordou com o S.r. Klesius no que se refere à preocupação com a qualidade de vida. Entende que o aumento populacional é inevitável, mas que deve ser concomitante com o serviço de saúde pública. O moderador convida a Senhora Marlobi para fechar o bloco. Senhora Marlobi - médica pediatra - coloca que possui vários colegas médicos que compraram apartamentos nos empreendimentos apresentados com o intuito de morar na cidade, mas foram informados de que a Secretaria de Saúde tem interesse em encerrar as atividades do Hospital do Guará devido ao baixo movimento, o que inviabiliza o mantimento dos profissionais. Coloca a importância do crescimento da população do Guará para não atrofiar o sistema. Moderador relata que foi concluído o bloco de perguntas e repassa as observações e comentários para os componentes da mesa. Em seguida, terá um minuto para as considerações. Convida o Secretário-Adjunto para declarar oficialmente o encerramento do evento. Zilda de Abreu – Informa que a Sedhab possui uma Subsecretaria de Regularização que possui ações não só para regularizar condomínios, mas também lotes que não possuem escritura ou registros públicos. Informa que essa subsecretaria já desenvolve seus trabalhos sem a necessidade de audiências públicas. O moderador convida o Engenheiro Florestal para fazer suas considerações finais. Felipe Iago – Empresa Ecotech – Citou o Sr. Klesius e esclareceu o desconforto de realizar um EIV de acordo com a situação atual, quando não foi realizado previamente aos empreendimentos. Aponta como

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



lado positivo desta situação as medidas mitigadoras e compensatórias que o EIV trouxe, entendendo que será firmado um novo Termo de Compromisso em que serão assumidas pelos empreendedores todas as obras necessárias. Coloca isso como um grande ganho. Agradeceu a Sedhab pelo empenho na regulamentação do EIV no âmbito do Distrito Federal. Tatiana Ogliari – Agradece a presença de todos e ratifica o convite para a Conferência das Cidades. Mencionou a regulamentação do EIV e o encaminhamento do seu projeto de lei para a Câmara Legislativa. Esclarece que a apresentação da Sedhab na audiência se ateve ao relatório institucional sobre um estudo que acontecerá a posteriori, que é um caso excepcional. Informa que o relatório contém medidas compensatórias e mitigadoras. Afirma que para concluir o trabalho foram consultadas várias Secretarias de Estado e menciona que a Secretaria de Saúde, oficialmente por carta, informou que não há necessidade de novos equipamentos. Colocou ao Sr. Klesius a importância do Plano Diretor do Parque do Guarã e sugeriu que a população batalhe junto a Secretaria de Meio Ambiente a efetivação e implantação do plano. Sugeriu também a implantação do parque como medida compensatória. Agradece e passa a palavra para o administrador Carlos Nogueira. Carlos Nogueira - Administrador do Guarã – Cumprimenta e agradece a presença de todos. Ressalta o nível cultural elevado da sociedade do Guarã, informando que quase cinquenta por cento das pessoas possuem nível superior completo, vinte e quatro por cento possui curso superior e mestrado e mais de vinte e cinco por cento possui Ensino Médio completo. Informou ainda que mais de dezessete e meio por cento das pessoas possuem mais de sessenta anos. Colocou que o debate foi bastante interessante e que tinha certeza de que seria possível alcançar um denominador comum quanto aos assuntos tratados sobre o parque do Guarã, mas também do desenvolvimento e do crescimento da cidade. Relatou a todos que o Guarã está bem centrado e que está a quinze quilômetros da rodoviária, a dez quilômetros do aeroporto e próximo da Candangolândia, Vicente Pires, Cidade Estrutural, Taguatinga, Núcleo Bandeirante. Reforça que acredita alcançar um denominador comum para que todos sejam beneficiados. Agradece a todos em nome da Administração. O moderador agradece a presença de todos e suas contribuições, declara que as sugestões e contribuições serão respondidas por e-mail ou por meio de mídia, conforme registrado no formulário. Rafael Oliveira, Secretário-Adjunto Sedhab, agradece a presença de todos os presentes e do Administrador do Guarã pelo apoio dado à secretária na solução dos problemas do Guarã. Agradece também o empenho da Subsecretaria de Controle Urbano na área de incidência de Impacto de Vizinhança. Relata que nesse momento a Secretaria trabalha na correção dos problemas que encontrou na cidade e concordou com os participantes que disseram que o processo do estudo de impacto de vizinhança poderia ter sido anterior às construções realizadas no Guarã. Relata que a Sedhab estabeleceu o processo de análise do EIV com as medidas necessárias, suficientes e estáveis, junto aos empreendedores para estabelecer a construção. Declara que Zilda de Abreu e sua equipe elaboraram um projeto de lei que regula o estudo de impacto de vizinhança e que a partir desse regulamento o empreendedor, a Administração Regional e a Secretaria terão clareza do que a cidade necessita para o crescimento de maneira sustentável, com a participação

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e
Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - SEDHAB
ASCOM



da população. Relata que o governador assinou um decreto de convocação da Conferência Distrital das Cidades Extraordinária e explica que a Conferência Distrital inicia com as etapas locais e que no dia oito de outubro será a conferência do Guará. Convida todos a participarem e declara que a perspectiva da Conferência é colher opiniões da população e cita exemplos de assuntos a serem debatidos, como a Lei de Uso e Ocupação do solo -LUOS - que substituirá os atuais PDLs, inclusive o do Guará. Também cita outros assuntos a serem debatidos na Conferência, como as inconformidades que existem nas cidades; o Código de Edificações; a definição das poligonais dos parques e a definição das poligonais das cidades. O Secretário-Adjunto encerra a audiência às vinte e duas horas.

Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB/DF
SCS Quadra 06 Bloco A Lotes 13/14 CEP: 70.036-918 – Brasília - DF
Fone(s): (61) 3214-4023 e 3214-4025 – Fax (61) 3214-4008

ascom@sedhab.df.gov.br

